



C. G. Jung: A Estrutura da Psique

Conferência de Olivia del Castillo— Lisboa, 28 de junho de 2025

“A psique é um reflexo do mundo e do homem”

— C.G. Jung, *A Estrutura da Psique*, §286



Na 2.^a Conferência Internacional da SPPA, realizada a 28 de junho na Universidade Lusófona de Lisboa, a Analista Junguiana **Olivia del Castillo** ofereceu-nos uma travessia simbólica pela estrutura viva da Psique tal como concebida por Jung- não como uma teoria fechada, mas como uma realidade dinâmica, relacional e profundamente transformadora.

A Psique como relação viva

Desde o início, Olivia sublinhou que a **Análise junguiana é uma relação**- uma relação real entre duas Psiques, duas presenças, dois inconscientes. Ao contrário de abordagens mecanicistas ou interpretativas, o processo analítico não é uma aplicação de conteúdos, mas um **movimento de encontro**, onde Analista e Analisando são mutuamente afetados. Este ponto de partida estabeleceu o tom da conferência: olhar para a Psique como um organismo vivo, que fala, sofre, se transforma — e transforma quem a escuta.

*“Não é possível compreender a Psique senão numa relação:
com o mundo, com o outro, com o Si-Mesmo.”*

A ponte entre alquimia e a análise

A conferência fez também uma ponte clara entre o **processo analítico** e a **alquimia**, tradição simbólica que Jung estudou em profundidade como metáfora do caminho interior. A matéria prima- o caos interior, o colapso da consciência, a fragmentação psíquica — é o ponto de partida da obra. Mas é no vínculo entre Analista e Analisando que começa a transformação, o aquecimento simbólico, a cozedura das partes dissociadas em busca de uma nova totalidade.



“A alquimia representa simbolicamente o que acontece na alma humana em processo de individuação.” C.G. Jung, CW 14, §700

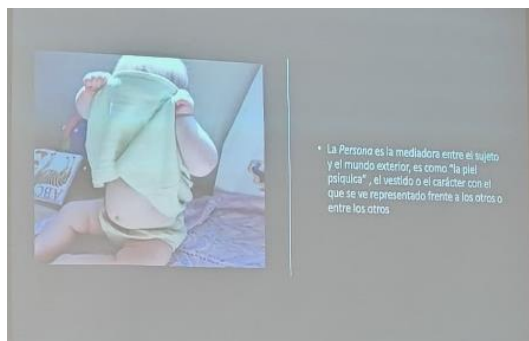


“Tornar-se consciente da sombra é obra árdua. Requer reconhecer em nós o que mais condenamos nos outros” C.G. Jung, CW 9ii, §14

A sombra e o confronto com o inconsciente

Um dos momentos mais marcantes da conferência foi a exibição de um excerto do filme "**A Monster Calls**" (J.A. Bayona, 2016), como representação simbólica da **sombra** — o monstro que emerge quando a dor da infância não é escutada. Olivia usou a cena como metáfora do confronto inevitável com o conteúdo recalcado e assustador do inconsciente, e como esse confronto pode ser catalisador de verdade e libertação. A sombra, como ensinou Jung, é o primeiro passo no caminho da totalidade.

-Persona, anima, animus- pontes entre dois mundos



Olivia prosseguiu abordando a **persona** como pele simbólica que nos permite viver no mundo, mas que, quando se torna rígida, bloqueia o fluxo da vida interior.

O **animus** e a **anima**, por sua vez, surgem como **mediadores com o inconsciente**, imagens do masculino e do feminino internos que nos permitem dialogar com o mundo interior. Mais do que conceitos, são experiências arquetípicas vividas no processo analítico: figuras que se revelam nos sonhos, nos sintomas, nos vínculos.

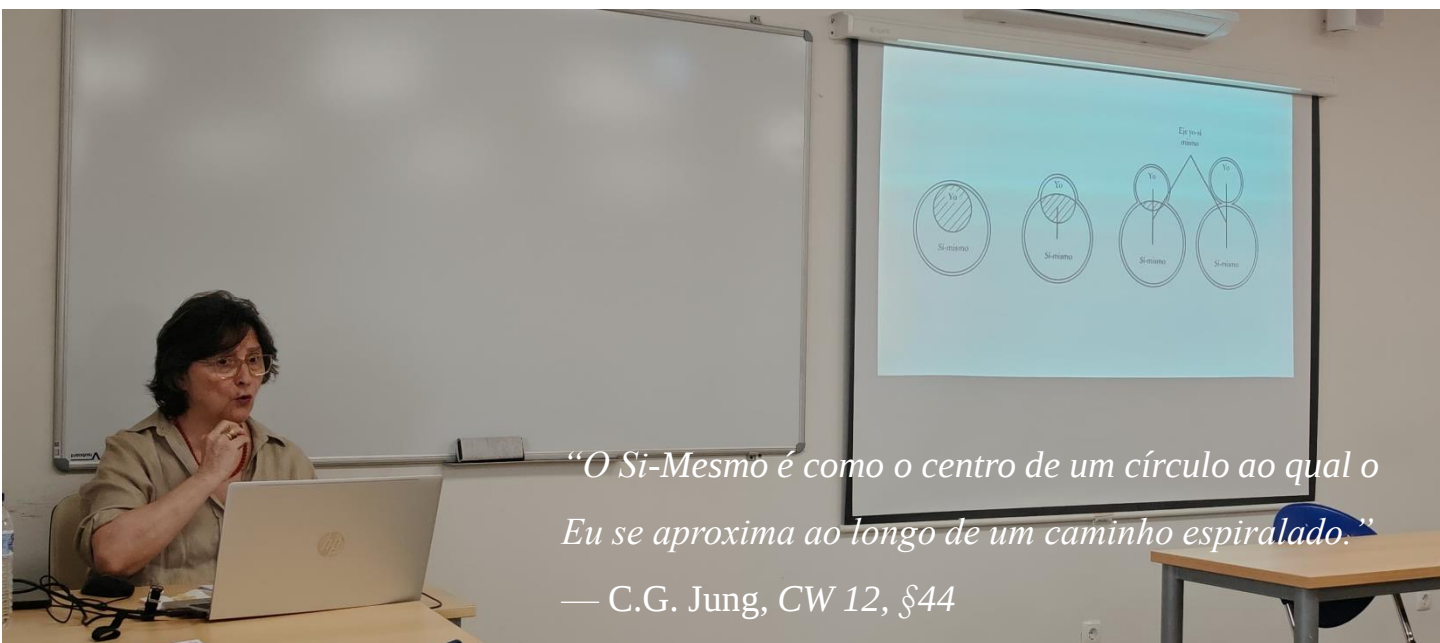
“Anima e animus são pontes entre o Eu e o inconsciente, mensageiros do Si-Mesmo” C.G. Jung, CW 9i, §57

O efeito do arquetípico e a consciência

Foi destacado também o impacto do **arquetípico** sobre a consciência- não como algo esotérico, mas como uma força estruturante que organiza imagens, emoções e padrões de comportamento. A consciência, para Jung, está em constante diálogo com o inconsciente coletivo. Quando esse diálogo é interrompido, surgem os sintomas. Quando é retomado, surgem os símbolos.

Olivia evocou ainda a importância da **relação arcaica**, aquela matriz primordial onde o sujeito se forma, e que tantas vezes regressa na transferência e contratransferência especialmente no contacto com a criança ferida.





“O Si-Mesmo é como o centro de um círculo ao qual o Eu se aproxima ao longo de um caminho espiralado.”

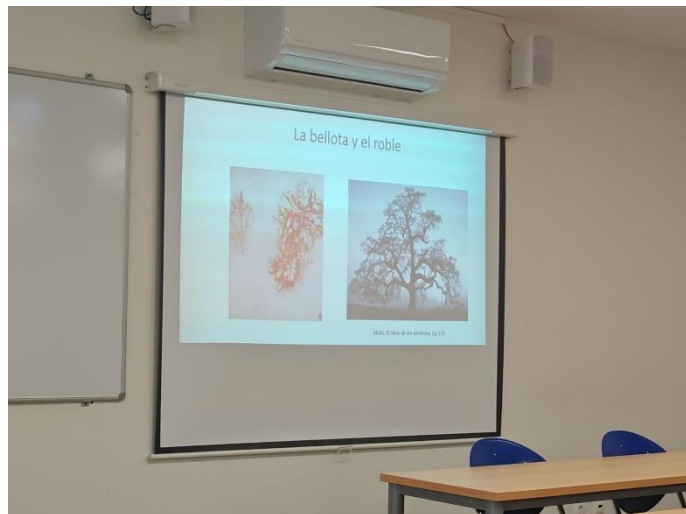
— C.G. Jung, CW 12, §44

O eixo Eu–Si-Mesmo

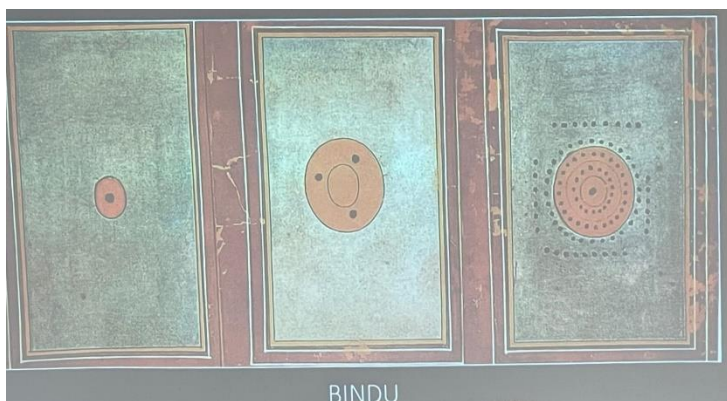
O eixo fundamental da Psique, segundo Jung, é o que liga o **Eu** (centro da consciência) ao **Si-Mesmo** (centro da totalidade psíquica). Esta relação não é de domínio, mas de escuta. O Eu não se expande por acumulação de certezas, mas por **rendição simbólica ao mistério** do Sí- Mesmo. Olivia falou deste eixo como bússola interior, linha de orientação num mundo fragmentado.

A belota e o Bindu – imagens de potencialidade

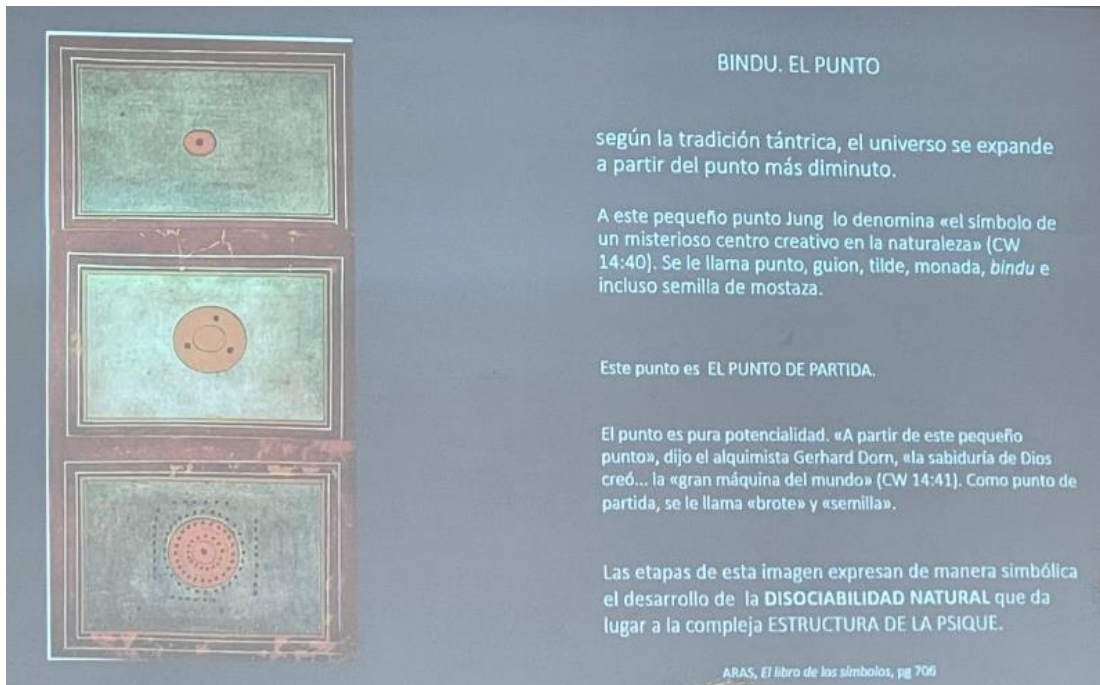
Dois símbolos belíssimos encerraram a conferência: a **belota** (a bolota)- imagem de algo pequeno que guarda dentro de si a totalidade da árvore que poderá vir a ser; e o **Bindu**, o ponto de pura potencialidade no centro da mandala, presente nas tradições orientais e retomado por Jung como símbolo do Sí- Mesmo.



“Na bolota, já vive o carvalho.”



Bindu é o ponto indivisível. O lugar onde tudo começa.”



Ambos os símbolos evocam uma verdade profunda: **o todo está já contido na semente**. A função do processo analítico não é “construir” o Sí- Mesmo, mas permitir que ele se manifeste, através do silêncio, da escuta e do vínculo.

A conferência de Olivia del Castillo foi um verdadeiro momento de encontro: entre teoria e prática, entre símbolo e presença, entre tradição e transformação. Agradecemos-lhe a generosidade, a clareza e a profundidade com que nos guiou neste mergulho na alma humana.



Que esta partilha continue a frutificar em cada encontro clínico, em cada silêncio escutado, em cada gesto de compaixão para com a própria sombra.

Formação em Psicologia Analítica Junguiana

Está prestes a iniciar a primeira edição da formação de Analistas Junguianos (Router Program) da SPPA, com início previsto para outubro de 2025.

Informamos que já se encontra no nosso site, no apartado formação, todos os detalhes sobre as candidaturas, incluindo os custos da formação (<https://www.sppa.pt/i-j-p>).

Soubemos recentemente que quem já tiver concluído as 25h de Análise, já está apto a poder ser entrevistado. Esperamos pelas vossas candidaturas!





Próximos Eventos da SPPA/ IJP

- O Teste de Associação de Palavras de C. J. Jung. Por Brigit Soubrouillard. 20 de Setembro, 10h. Local a anunciar.
- Início da formação dos primeiros Routers IAAP em Portugal (*Outubro de 2025*)

Para mais informações e inscrições, visite www.sppa.pt.

Aguardamos a sua presença nos próximos eventos!